

**Ano XXVII nº 6862 20 de julho de 2023**

## **Empregados cobram soluções concretas para as condições de trabalho na Caixa**

A representação dos empregados da Caixa Econômica Federal cobrou, durante reunião do GT de Condições de Trabalho realizada nesta terça-feira (18), soluções efetivas da empresa e respostas mais ágeis em relação às reivindicações dos bancários da estatal.

“Esta é a quarta reunião deste grupo de trabalho. Tivemos avanços em alguns temas, mas os casos prioritários, como a situação da saúde psíquica dos empregados, continuam sem sequer serem tratados nas reuniões”, observou a coordenadora do GT e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt.

O movimento sindical cobra soluções para o fim das cobranças abusivas de metas que têm adoecido um grande número de trabalhadores.

Os sindicatos alegam, ainda, que há muitos outros temas que precisam ser debatidos na mesa de negociações, como as funções gratificadas, os desdobramentos de encarreiramento, o teletrabalho e a Funcef (Fundação dos Economiários Federais), o plano de previdência dos empregados Caixa.

**VEJA A MATÉRIA COMPLETA EM NOSSAS REDES SOCIAIS**



## **Consumo de Tarja Preta pela categoria bancária**

A pressão por atingimento de metas e estresse são as principais fontes de doenças dos bancários. A Rede Brasil Atual fez uma matéria sobre os problemas enfrentados pela categoria e que infelizmente tendem a ser cada vez maiores. Os sindicatos dos bancários afirmam que a pressão para que sejam cumpridas as metas individuais da agência são o ponto chave para o desenvolvimento de transtornos de ansiedade, depressão e distímia.

Em torno de 65% dos bancários jovens, reclamam de estresse. Outros 52% afirmam ter dificuldades para relaxar por conta da necessidade de alta produtividade. O cansaço e fadiga acometem 47% e destes, 40% afirmam sentir formigamento nos ombros, braços e mãos.

O assédio moral é vertical e acomete tanto homens quanto as mulheres. Em torno de 24% dizem ter vivido situação de constrangimento, mas quando são descritas algumas das experiências vivenciadas por parte do grupo, as taxas se elevam para 42%.

Além do mais, com o digital crescendo exponencialmente, as agências bancárias estão se tornando locais menos frequentados. Assim, ano após ano, mais profissionais são desligados dos grandes bancos. O que aumenta o medo de se tornar um desempregado.

Portanto, com tantos problemas enfrentados por esses profissionais, recorrer ao recurso medicamentoso para amenizar os efeitos do trabalho, faz com que o consumo de tarja preta por parte dos profissionais bancários seja elevado em comparação com outros profissionais.

Além do mais, a classe bancária apresenta alta incidência de Síndrome de Burnout, um transtorno de tensão emocional de caráter depressivo relacionado ao trabalho em que o estresse leva a pessoa ao esgotamento e exaustão. Então, o uso de medicamentos para a ansiedade e depressão é uma estratégia defensiva em que, traz uma falsa sensação de controle e tolerância às pressões do trabalho.

**ATENÇÃO  
BANCÁRIOS/AS**

**Você já respondeu à Consulta Nacional da categoria?**

É muito importante sua participação.  
Acesse nossas redes sociais e responda.